

*Respondeu Jesus que o
primeiro é: Ouve, Israel!
O Senhor [é] nosso Deus, o
Senhor é único.*

Marcos
12:29

Observação primordial

Replicando ao escriba que o interpelou com relação ao primeiro de todos os mandamentos, Jesus precede o artigo inicial do Decálogo de observação original que merece destaque.

Antes de todos os programas de Moisés, das revelações dos Profetas e de suas próprias bênçãos redentoras no Evangelho, o Mestre co-

loca uma declaração enérgica de princípios, conclamando todos os espíritos ao plano da unidade substancial. Alicenciando o serviço salvador que Ele mesmo trazia das esferas mais altas, proclama o Cristo à humanidade que só existe um Senhor Todo-Poderoso — o Pai de infinita Misericórdia.

Sabia, de antemão, que muitos homens não aceitariam a verdade, que almas numerosas buscariam escapar às obrigações justas, que surgiriam retardamento, má vontade, indiferença e preguiça em relação a Boa-Nova; no entanto, sustentou a unidade divina, a fim de que todos os aprendizes se convencessem

de que lhes seria possível envenenar a liberdade própria, criar deuses fictícios, erguer discórdias, trair provisoriamente a Lei, estacionar nos caminhos, ensaiar a guerra e a destruição; contudo, jamais poderiam enganar o plano

das verdades eternas, ao qual todos se ajustarão, um dia, na perfeita compreensão de que “o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um só.”

(*Pão nosso*. FEB Editora. Cap. 105)